

GABARITO DO CAPÍTULO 5 – ARTES – 1º ANO

1 - a) A imagem do “Julgamento de Hunefer” mostra como arte, religião e morte são inseparáveis no Egito antigo pois a cena visualiza o percurso do morto no além, a pesagem do coração e a intervenção dos deuses, funcionando como instrumento ritual para garantir a passagem correta e a continuidade da existência após a morte.

b) A lei da frontalidade organiza o corpo em ângulos “ideais” (cabeça de perfil, olho e tronco de frente, pernas de perfil) para tornar cada parte reconhecível como signo estável, enquanto a hierarquia de escala faz deuses e figuras de maior status aparecerem maiores do que Hunefer e outros personagens, reforçando visualmente a ordem cósmica e social que estrutura o julgamento.

2 - b) A técnica de figuras vermelhas consiste em pintar o fundo de preto e preservar as figuras na cor da argila, permitindo maior liberdade de desenho dos contornos.

3 – a) Na comparação entre templo grego dórico (como o Partenon) e arquitetura romana (Coliseu, Panteão), uma primeira diferença é estrutural: o templo grego baseia-se em colunas e vigas, com planta retangular e espaço interno relativamente reduzido, enquanto os romanos usam sistematicamente arco, abóbada, cúpula e concreto para criar grandes vãos e interiores amplos. Outra diferença é o modo de organizar o espaço: o templo grego é pensado sobretudo como volume a ser contemplado externamente, inserido na paisagem da pólis, ao passo que construções como o Coliseu e o Panteão articulam fluxos de público, circulação interna e controle de massas.

b) Essas diferenças se ligam às funções sociais e políticas: o templo grego organiza culto e identidade da cidade em torno de uma divindade, em escala cívica mais restrita, enquanto a arquitetura romana monumental integra o projeto imperial, abriga espetáculos, cerimônias, justiça, banhos e cultos, tornando visível a presença e o poder de Roma em todo o território do império.

4 - a) Da escultura helenística, marcada pela ênfase em drama, movimento, complexidade de linhas e forte impacto emocional sobre o observador.

5 - e) O retrato em busto podia enfatizar o realismo (verismo) de cidadãos e, ao mesmo tempo, ser usado como instrumento de propaganda ao idealizar imperadores e associá-los a vitórias, deuses e virtudes cívicas.

6 - b) Forte ligação com temas religiosos e mortuários.

7 - b) As pirâmides foram construídas como túmulos dos faraós. Eram enormes edificações feitas apenas para os poderosos que dominavam o povo. As mastabas eram construções mais simples, retangulares e construídas para sepultar pessoas comuns.

8 - c) Os romanos se influenciaram sobretudo nos povos etruscos e gregos em suas manifestações artísticas.